ÀS ARMAS, CIDADÃOS!

PANFLETOS MANUSCRITOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL (1820-1823)

JOSÉ MURILO DE CARVALHO
LÚCIA BASTOS
MARCELLO BASILE
[ORGANIZADORES]

COMPANHIA DAS LETRAS

EDITORA ufmg

Resumo de Às Armas Cidadãos. Panfletos Manuscritos da Independência do Brasil. 1820-1823

Nos anos imediatamente anteriores ao Sete de Setembro de 1822 - e, no caso da Bahia, até a expulsão definitiva das tropas portuguesas, em julho de 1823 -, “Às armas, cidadãos!” era um dos lemas mais frequentes nos panfletos políticos reproduzidos à mão no Brasil e em Portugal, então conhecidos como “papelinhos”.

Embora a emancipação da colônia portuguesa não tenha desencadeado conflitos militares tão violentos como as guerras de independência na América Espanhola, a retórica incendiária era uma característica comum aos panfletos que circulavam na época: tanto partidários da Coroa portuguesa como os que apoiavam as pretensões do príncipe d.

Pedro ao trono brasileiro se mostravam prontos para combater por suas ideias e interesses. Os 32 documentos reunidos em Às armas, cidadãos! - reproduzidos no volume - fornecem subsídios inestimáveis para a compreensão dos anos decisivos da formação do Brasil moderno.

Com organização dos historiadores José Murilo de Carvalho, Lúcia Bastos e Marcello B asile, o livro inclui uma esclarecedora introdução ao contexto político dos panfletos, além de um amplo aparato de notas explicativas e uma cronologia abrangente dos acontecimentos que levaram ao Grito do Ipiranga.

Redigidos em Salvador, no Rio de Janeiro e em Portugal, os panfletos selecionados conservam em seu formato rústico o sabor pitoresco daquele período crítico da fundação do país.

Acesse aqui a versão completa deste livro